

PERFIL E ESTRUTURA DAS ORGANIZAÇÕES DA ECONOMIA CRIATIVA EM ARAÇUAÍ: UMA ANÁLISE BASEADA EM DADOS CADASTRAIS DA RECEITA FEDERAL

Mateus Pereira Cardoso[1]
Leíza Gomes Santos[2]
Heitor Martins Borges[3]
Enzo Marques Miranda[4]
Pablo Peron de Paula[5]
Cledinaldo Aparecido Dias[6]

Introdução: A economia criativa se consolidou como um importante campo de associação entre economia, cultura e criatividade voltado ao desenvolvimento regional, ganhando impulso diante da globalização e da valorização do conhecimento como ativo estratégico capaz de transformar a criatividade humana em recurso básico para o fortalecimento local (UNCTAD, 2012; REIS, 2012). Taylor (2013) destaca que as indústrias criativas tendem a se organizar em aglomerações produtivas, gerando inovação e redução de custos pela proximidade espacial. No Brasil, embora a FIRJAN (2019) aponte que o setor representa 2,61% do PIB nacional, as atividades e os estudos ainda se concentram fortemente em eixos metropolitanos. Essa assimetria espacial evidencia a escassez de diagnósticos voltados a cidades de menor porte, o que justifica o mapeamento do potencial criativo formalizado em realidades municipais específicas para subsidiar políticas públicas locais e pesquisas futuras. Diante disso, este estudo busca responder à seguinte pergunta norteadora: Como se configuram, em termos setoriais e espaciais, as empresas da economia criativa formalizadas no município de Araçuaí/MG? Para responder a essa questão, o objetivo geral desta pesquisa é mapear a configuração setorial e espacial das empresas da economia criativa formalizadas em Araçuaí/MG, utilizando como base os dados cadastrais de CNPJ e a classificação CNAE da Receita Federal. **Método:** A metodologia deste estudo consiste em uma pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa, baseada em dados secundários. De acordo com Gil (2008), as pesquisas descritivas têm como objetivo principal descrever as características de determinada população ou fenômeno, bem como estabelecer relações entre variáveis. A pesquisa utilizará informações públicas do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), disponibilizadas pela Receita Federal do Brasil. O corpus do estudo será composto por empresas formalizadas e com situação cadastral ativa no município de Araçuaí/MG, identificadas a partir de CNAEs associados à economia criativa, proposto por de Paula et al. (2025). Para o tratamento dos dados, serão importados os arquivos de estabelecimentos referentes ao município, aplicando-se filtros por localidade, situação cadastral "ativa" e CNAEs criativos, à seguir, realiza-se a análise estatística descritiva por meio do cálculo de frequências simples, permitindo observar a distribuição das empresas por setor econômico (agrupamento dos CNAEs) e por bairro. As variáveis analisadas incluem a setorização (CNAE), a localização do estabelecimento (bairro), além de informações cadastrais como natureza jurídica e porte, quando disponíveis. **Resultados:** Os dados coletados da Receita Federal revelam um ecossistema econômico-criativo robusto e formalizado no município de Araçuaí/MG, totalizando 648 estabelecimentos ativos. A análise da setorização dessas organizações, evidenciada na Figura 1, demonstra a forte predominância do segmento de Patrimônio Natural e Cultural, que lidera o mapeamento com 334 CNPJs, seguida pelas áreas de Artes e Espetáculos com 119 e Design e Serviços Criativos com 114, além de setores como Audiovisual e Mídias Interativas tendo 33, Livros, Leitura e demais Publicações com 26 e Artes Visuais com 11. Essa configuração valida a perspectiva de Reis (2012) sobre a consolidação da economia criativa

[1]Graduando - Unimontes - mateuscardosomusic@gmail.com
[2]Graduanda - IFNMG - Leizagomessantosgomes@gmail.com
[3]Estudante do ensino médio - IFNMG - hmb1@aluno.ifnmg.edu.br
[4]Mestrando - Unimontes - enzomarques1707@gmail.com
[5]Doutor - Unimontes - pablo.peron@unimontes.br
[6]Doutor - Unimontes/UFMG - cledinaldo.dias@unimontes.br



como um campo capaz de transformar a criatividade humana e a herança cultural em recursos básicos para o fortalecimento regional. Em uma análise mais desagregada por segmentos específicos, demonstrado pela figura 2, observa-se que o Artesanato se configura como a principal vocação local com 150 empresas, seguido de perto pela Gastronomia com 128 e pela Música com 96, enquanto os ramos de Publicidade consta com 79 e Festas e Celebrações com 55 completam os setores mais expressivos da cidade. No que tange à localização e à análise da concentração urbana, os resultados corroboram as proposições de Taylor (2013) a respeito da tendência de as indústrias criativas se organizarem em aglomerações produtivas para gerar inovação e reduzir custos pela proximidade espacial. O Centro comercial de Araçuaí funciona como um polo aglutinador do município, concentrando a maior densidade com 129 organizações ativas devido à centralidade histórica e de sua infraestrutura. Contudo, a distribuição espacial exibe uma relevante capilaridade territorial que descentraliza esse dinamismo, ramificando-se de maneira expressiva pela Zona Rural com 42 empreendimentos e por bairros populosos como São Francisco com 37, Vila Magnólia com 35, Esplanada com 35, Alto Mercado com 34 e Santa Tereza com 33 empreendimentos. A mensuração da quantidade de estabelecimentos ativos funciona como um indicador direto da saúde, vitalidade econômica e densidade do ecossistema araçuaense, uma vez que a manutenção de 648 negócios operando formalmente reflete o dinamismo e a circulação interna de capital, bem como a capacidade de permanência e resiliência desses empreendimentos diante das assimetrias espaciais. **Conclusão/Considerações finais**: permitem responder à questão norteadora evidenciando que a economia criativa em Araçuaí/MG se configura a partir de duas maneiras muito claras. Setorialmente, a cidade prova que sua força criativa está ligada à sua história e cultura, onde atividades tradicionais, como o artesanato e a música, convivem bem com serviços modernos, como a publicidade. Sob a ótica espacial, confirma-se que o Centro atrai a maioria dos negócios por ter mais movimento e estrutura. No entanto, a principal descoberta é que esses negócios não ficam presos apenas no Centro, eles estão espalhados pelos bairros e pela zona rural. Isso comprova que a economia criativa ajuda a distribuir a renda e gera oportunidades de trabalho fora do eixo principal, mostrando que cidades pequenas também têm uma grande força produtiva. Desse modo, este mapeamento cumpre o papel de preencher uma lacuna na literatura sobre cidades do interior. A constatação de um ecossistema formalizado e ativo sinaliza aos gestores públicos que as políticas de desenvolvimento local devem incentivar cadeias de valor baseadas no conhecimento e na cultura. A densidade de empreendimentos observada indica que o município possui uma infraestrutura socioeconômica capaz de sustentar redes de cooperação, servindo de base para o planejamento de fomento ao turismo e ao empreendedorismo regional. Portanto, o estudo avança ao demonstrar que a criatividade humana, quando formalizada, torna-se uma poderosa ferramenta para ajudar o município a se desenvolver. Apesar das contribuições, a pesquisa apresenta limitações inerentes ao método adotado, o uso exclusivo de dados secundários da Receita Federal restringe o escopo da pesquisa a empreendimentos formalizados. Como os setores culturais e de artesanato frequentemente operam na informalidade, especialmente no interior, o corpus analisado pode omitir uma parcela significativa da produção criativa real do território. Além disso, a ausência de dados detalhados sobre faturamento e escolaridade levou á uma limitação no diagnóstico sobre o impacto socioeconômico dessas organizações. Diante disso, propõe-se a realização de novos estudos que adotem abordagens qualitativas em Araçuaí/MG e no Vale do Jequitinhonha. Investigações baseadas em pesquisas de campo e entrevistas serão fundamentais para mapear o setor informal e compreender as dinâmicas de governança e os gargalos de financiamento. Recomenda-se ainda, o desenvolvimento de análises longitudinais para monitorar a evolução temporal desses estabelecimentos e estudos comparativos entre municípios semelhantes, visando consolidar indicadores perenes para a economia criativa de cidade do interior.

Palavras-chave: Economia Criativa. Estrutura Organizacional. Receita Federal. Araçuaí.

Agradecimentos:



Os autores agradecem à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e ao Programa de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Montes CLaros (PROINIC) pelo apoio, por meio de bolsas e recursos financeiros indispensáveis para realização desta pesquisa.

Referências:

CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE COMÉRCIO E DESENVOLVIMENTO (UNCTAD). **Relatório de economia criativa 2010**: economia criativa, uma opção de desenvolvimento viável. Brasília, DF: Ministério da Cultura; São Paulo: Itaú Cultural, 2012.

DE PAULA, P. P.; DIAS, C. A.; PEREIRA, C. A.; MAIA, L. M. A.; LIMA, P. M. **Metodologia de análise dos códigos CNAE's para o potencial criativo em Montes Claros - MG**. [S. l.]: Zenodo, 2025. DOI: 10.5281/zenodo.17917179. Disponível em: https://doi.org/10.5281/zenodo.17917179. Acesso em: 08 maio 2026.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (FIRJAN). **Mapeamento da indústria criativa no Brasil**: ambiente socioeconômico. Rio de Janeiro: FIRJAN, 2019.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

REIS, Ana Carla Fonseca. **Cidades criativas**: da teoria à prática. São Paulo: Sesi-SP, 2012.

TAYLOR, Calvin. Between culture, policy and industry: modalities of intermediation in the creative economy. **Regional Studies**, [s. l.], v. 49, n. 3, p. 362-373, jan. 2013.

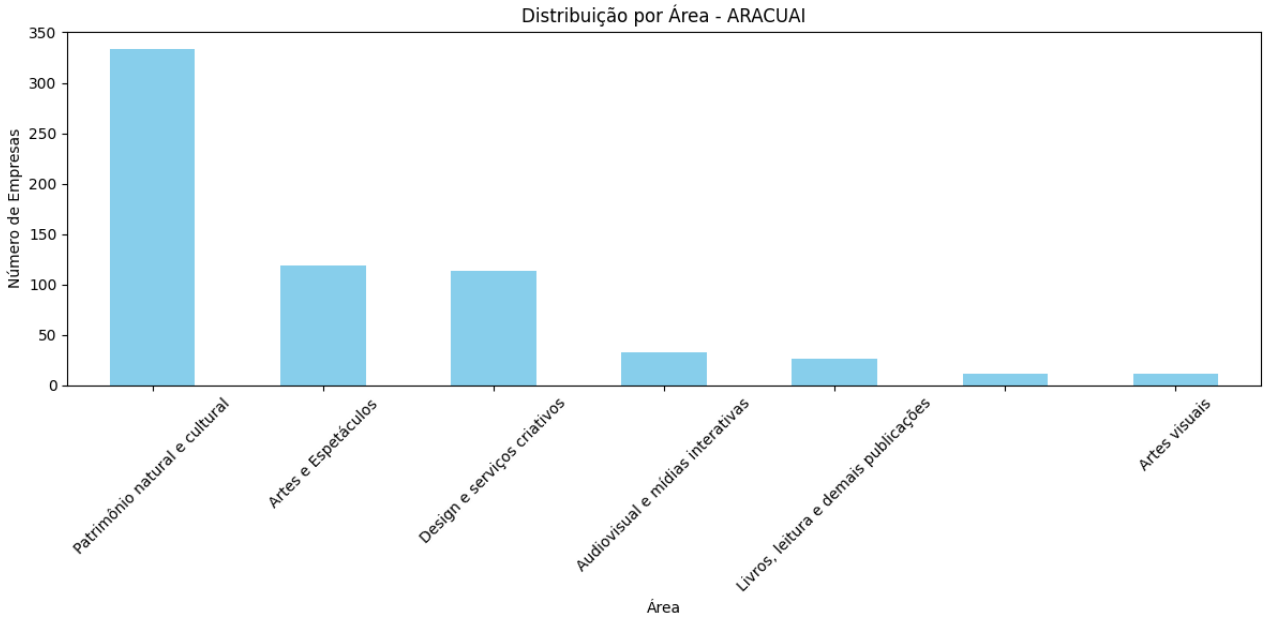


Figura 1. Distribuição absoluta do número de empresas por grande área da economia criativa no município de Araçuaí.

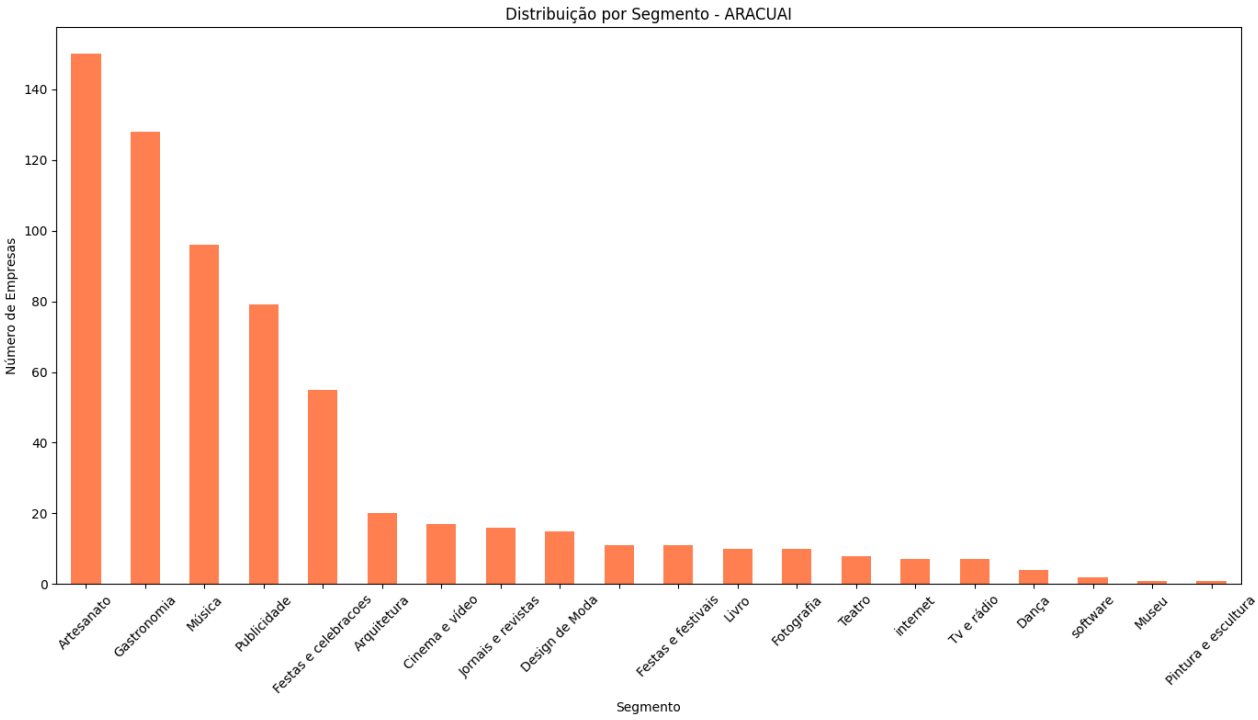


Figura 2. Distribuição absoluta do número de empresas por segmento da economia criativa no município de Araçuaí.